

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano

Nova Medical School | Faculdade Ciências Médicas

Curso 2016/2022

Ana Rita Bertão Ventura | A2016254

Orientador: Prof. Doutor Fernando Cirurgião

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Período de Estágio

6 de setembro de 2021 a 13 de maio de 2022

Orientador

Prof. Doutor Fernando Cirurgião

Regente

Prof. Doutor Rui Maio

Universidade Nova de Lisboa

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Ana Rita Bertão Ventura | A2016254

Agradecimentos

Terminada esta etapa tão importante para mim, gostaria de agradecer a todos os que me acompanharam neste percurso. Começo por agradecer aos meus pais, por me terem transmitido os valores, os ideais e a educação indispensáveis a ser quem sou, e que, apesar de estarem fisicamente distantes, sempre me apoiaram ao longo deste percurso. Agradecer aos meus irmãos por me terem acompanhado durante esta caminhada, e também à minha família em geral, por sempre terem acreditado em mim e me terem apoiado quando mais necessitei.

Agradeço ainda a todos os meus amigos, e em especial aos que a faculdade me proporcionou, os quais me acompanharam ao longo destes anos tornando todo este caminho menos sinuoso, não só pelas pausas de estudo, jantaras e saídas, como também pelos seus conselhos. Enfim... Por estarem sempre lá para mim e para tudo.

Por fim, agradeço à Faculdade de Ciências Médicas, por todo o crescimento pessoal e profissional que me proporcionou, a todos os docentes e tutores pelos ensinamentos que me transmitiram ao longo dos anos e a todos os doentes que sempre se disponibilizaram em dar os seus contributos para a minha aprendizagem. A todos o meu obrigado!

Índice

Introdução	5
Atividades Desenvolvidas	6
<i>Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia</i>	6
<i>Estágio Parcelar de Saúde Mental</i>	6
<i>Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar</i>	7
<i>Estágio Parcelar de Pediatria</i>	8
<i>Estágio Parcelar de Cirurgia Geral</i>	8
<i>Estágio Parcelar de Medicina Interna</i>	9
<i>Unidade Curricular Opcional: Estágios Clínicos Opcionais</i>	10
<i>Elementos Valorativos</i>	10
Reflexão Crítica	10
Anexos	13
1. <i>Cronograma das Atividades Desenvolvidas</i>	14
2. <i>Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares</i>	14
3. <i>Aulas e sessões clínicas dos Estágios Parcelares</i>	15
4. <i>Pontos fortes e pontos fracos dos Estágios Parcelares</i>	16
5. <i>Palestras</i>	17
a) <i>Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento</i>	17
b) <i>Parto Positivo</i>	18
c) <i>Os Direitos da Doença Mental Mesa Redonda</i>	19
d) <i>Jornadas Saúde da Mulher: os desafios em MGF</i>	20
e) <i>Paediatric Series: Headache in Children</i>	21
f) <i>10ª Reunião de Imunoalergologia</i>	22
g) <i>TEAM</i>	23
h) <i>Sessão de Simulação</i>	24
i) <i>Workshop – Alterações do equilíbrio ácido base</i>	25
j) <i>Workshop – Decisões de Fim de Vida</i>	26
k) <i>Médicos Sem Fronteiras: Voluntariado Médico Internacional</i>	27
l) <i>Sexualidade na Pessoa com Deficiência</i>	28
m) <i>Curso Sprint de Eletrocardiograma</i>	29
n) <i>iMed Conference 13.0 Lisbon 2021</i>	30
o) <i>iMed Conference 13.0 – Virtual Workshop: How can Technology empower healthcare professionals? By Microsoft</i>	31
p) <i>Médicos pelo Mundo 2.0</i>	32
q) <i>Curso de Antibioterapia</i>	33

Introdução

O currículo do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School | Faculdade Ciências Médicas (NMS|FCM) está estruturado com o objetivo de formar bons médicos o que, tal como referiu Lewis Thomas, “requer a perceção da globalidade do ser humano doente, na sua dimensão pessoal, física, espiritual e familiar e não pode ser indiferente ao componente social”¹. Este curso tem a duração de seis anos, sendo os primeiros dois anos pré-clínicos e os restantes quatro anos clínicos. Nos anos pré-clínicos, são fornecidas as ferramentas essenciais para o desenvolvimento do raciocínio médico, necessário para a compreensão dos quadros clínicos, que nos começam a ser apresentados no 3º ano. Nos anos clínicos, o aluno tem a possibilidade de consolidar e aplicar, na prática clínica, os conhecimentos previamente adquiridos. Para além disso, ao longo destes seis anos temos ainda a oportunidade de desenvolver capacidades relacionais e comunicacionais, igualmente importantes para a prática médica.

O último ano do curso é constituído pelo Estágio Profissionalizante, sendo este o intermediário entre o ensino pré-graduado e o início da vida profissional. Este Estágio torna-se um momento essencial para a consolidação de conhecimentos teóricos, treino de competências práticas e ainda aquisição de valores e atitudes fundamentais para a prática de Medicina. Durante o mesmo, temos a possibilidade de passar pelas várias especialidades, nomeadamente Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna (anexos 1-4).

Assim, defini como objetivos gerais do Estágio Profissionalizante: 1) consolidar conhecimentos teóricos e aplicá-los na prática clínica; 2) abordar o doente autonomamente através da anamnese e do exame objetivo detalhado, com posterior formulação das principais hipóteses de diagnóstico; 3) sistematizar os exames complementares de diagnóstico necessários e estabelecer planos terapêuticos individuais, com medidas farmacológicas e não-farmacológicas; 4) adquirir autonomia; 5) treinar técnicas e procedimentos médicos básicos; 6) atuar no sentido da prevenção de doença e promoção da saúde; 7) desenvolver capacidades de comunicação eficazes com os doentes e os seus familiares; 8) demonstrar responsabilidade, respeito pelo próximo e profissionalismo, adotando uma postura proativa; 9) demonstrar compreender as vulnerabilidades pessoais e as áreas que necessitam de ser aperfeiçoadas.

Por fim, este relatório tem como objetivo descrever as principais atividades desenvolvidas ao longo do sexto ano (anexos 1-3), bem como os objetivos específicos de cada um dos estágios. Inclui ainda as atividades extracurriculares realizadas como elementos valorativos (anexo 5), terminando com uma reflexão crítica do Estágio Profissionalizante (anexo 4).

¹ Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. *Core Graduates Learning Outcomes Project* Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

HVFX – 6 de setembro de 2021 a 1 de outubro de 2021

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu durante 4 semanas no Hospital Vila Franca de Xira, sob a orientação da Dra. Rita Passarinho. Durante o mesmo, tive a oportunidade de passar pelas várias valências da especialidade, nomeadamente, consultas de Ginecologia, de Patologia do Colo, de Pavimento Pélvico e de Obstetrícia, ecografia ginecológica e obstétrica, técnicas de ambulatório, bloco operatório, enfermaria e serviço de urgência, incluindo o bloco de partos. Para este estágio, estabeleci como principais objetivos: 1) desenvolver competências acerca da colheita da anamnese e da realização do exame objetivo de forma dirigida; 2) rever, consolidar e integrar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas, principalmente em relação à abordagem diagnóstica e terapêutica; 3) adquirir conhecimentos que me permitissem diferenciar quais as patologias que necessitam de um olhar mais atento por parte dos especialistas.

Relativamente à área de Ginecologia, durante as 4 semanas foi-me possível observar um total de 14 ecografias e 38 consultas, incluindo consultas de Ginecologia Geral, Pavimento Pélvico e Patologia do Colo. No âmbito da Obstetrícia, observei a realização de 6 ecografias, das quais realizei uma, e 7 consultas, na maioria consultas de gravidez de baixo risco. No bloco operatório, assisti maioritariamente a histerectomias e, durante a permanência no serviço de urgência (SU), tive a oportunidade de participar em 2 cesarianas, bem como de assistir a partos eutócicos e distócicos. O principal sintoma de vinda ao SU foi a dor abdominal, o que me permitiu aprofundar conhecimentos, principalmente no que diz respeito ao diagnóstico diferencial. Por fim, o estágio ficou completo com a enfermaria, onde observei, sobretudo, puérperas, o que me permitiu aprender a fazer a revisão do puerpério imediato, a explicação de sinais e sintomas e o aconselhamento relativamente à amamentação, contraceção e atividade sexual. Para além da componente prática, tive ainda a oportunidade de assistir ao Workshop “The Woman” e de realizar um trabalho intitulado “Hemorragia no Terceiro Trimestre”, com a minha colega Leonor Teles. De forma extracurricular, assisti aos seminários: “Infertilidade: etiologia, diagnóstico e tratamento” e “Parto positivo”, ambos organizados pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) (anexos 5.a) e 5.b)).

Estágio Parcelar de Saúde Mental

HDE – 4 de outubro de 2021 a 29 de outubro de 2021

O estágio de Saúde Mental (SM) decorreu durante quatro semanas, uma à distância e três no serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dra. Sandra Pires. Sendo a área da saúde mental um ramo transversal a outras especialidades, torna-se extremamente importante adquirir o máximo de conhecimentos e competências para a prática clínica futura. Assim, os principais objetivos deste estágio foram: 1) saber identificar os elementos patológicos na personalidade, nos comportamentos e no

relacionamento interpessoal; 2) identificar os sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal; 3) compreender o contexto social e familiar, com identificação das situações individuais e sociais de risco; 4) compreender os principais critérios que devem fazer com que o doente seja observado por um psiquiatra.

No 1º dia de estágio, assisti ao seminário online lecionado pelo Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina, no qual foi feita a apresentação da unidade curricular e, posteriormente, de casos clínicos com o intuito de abordar parte da componente teórica lecionada no 5º ano do MIM. Ao longo do estágio, na enfermaria, tive a oportunidade de observar um total de 12 crianças, cuja patologia predominante foi a Anorexia Nervosa. Tive ainda a oportunidade de assistir a reuniões com os doentes e familiares e às reuniões diárias do serviço, fazendo-me perceber a importância do ambiente familiar e da equipa multidisciplinar no tratamento das crianças/jovens. Devido à pandemia da Covid-19, a última semana decorreu à distância, pelo que realizei uma revisão teórica das principais patologias em SM e elaborei duas histórias clínicas, com base em entrevistas clínicas, que foram disponibilizadas no moodle. Por último, e de forma complementar ao estágio, assisti à palestra “Os Direitos da Doença Mental | Mesa Redonda” organizada pela AEFCM (anexo 5.c)).

Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

USF Alfabeja – 1 de novembro de 2021 a 26 de novembro de 2021

Estagiei durante quatro semanas na USF Alfabeja, sob a orientação da Dra. Ana Sotero. Tendo em conta que Medicina Geral e Familiar (MGF) é uma das especialidades base da Medicina, e que o ensino no 5º ano referente a esta especialidade tinha sido realizado à distância, tracei como principais objetivos: 1) realizar consultas em autonomia parcial; 2) desenvolver capacidades de gestão de tempo e prioridades na consulta, procurando conduzir uma entrevista estruturada; 3) adotar uma abordagem centrada na pessoa e identificar os riscos de saúde; 4) sinalizar atempadamente os doentes que necessitam de observação por outra especialidade. Deste estágio destaco o carácter verdadeiramente profissionalizante, com um gradual e importante aumento da autonomia.

Tive a oportunidade de assistir a 43 consultas e de realizar um total de 51 consultas em autonomia parcial. Contactei com doentes em consulta de saúde de adultos, de saúde infantil e juvenil, de saúde materna, de planeamento familiar e de doença aguda. No entanto, apenas realizei consultas em autonomia parcial na saúde de adultos, no planeamento familiar e na doença aguda. Como principais problemas, nas consultas observadas e nas consultas realizadas em autonomia parcial, sobressaem a hipertensão sem complicações e a manutenção de saúde/medicina preventiva. Tive ainda a oportunidade de realizar manobras do exame objetivo direccionadas para determinadas patologias, bem como diversos procedimentos como: a colheita para citologia e o teste combur. Por fim, requisitei meios complementares de diagnóstico, elaborei receitas

e referenciei para outras especialidades. Na última semana de estágio, apresentei e discuti online um caso clínico que tinha observado na consulta.

Estágio Parcelar de Pediatria

HDE – 29 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022

O Estágio Profissionalizante em Pediatria decorreu durante quatro semanas no Hospital Dona Estefânia, sob a tutoria da Dra. Ana Casimiro e teve como principais objetivos: 1) reconhecer as principais patologias da criança e adolescente e os princípios gerais de atuação para cada uma delas; 2) efetuar a colheita da anamnese e realizar o exame físico; 3) interpretar exames complementares, discutir diagnósticos e propor terapêutica; 4) explicar à família, de forma compreensível, o problema em causa e a terapêutica aconselhada; 5) reconhecer critérios de gravidade; 6) melhorar, progressivamente, a autonomia ao longo das quatro semanas. Tendo em conta que o estágio de Pediatria do 5º ano ocorreu predominantemente em formato online, considero que este veio complementar o anterior.

Assim, tive a oportunidade de percorrer várias valências da especialidade, nomeadamente: consulta de Pneumologia, consulta de Reumatologia, consulta de Imunoalergologia, Laringoscopia, Urgência, Enfermaria e Hospital de Dia. Relativamente às consultas de Pneumologia, assisti a um total de 35 consultas, onde observei predominantemente crianças com necessidade de ventilação não invasiva, devido a diversas patologias. De forma a tentar abranger mais subespecialidades, assisti a 7 consultas de Reumatologia e a 9 consultas de Imunoalergologia. Realço as laringoscopias observadas ao longo do estágio, as quais serviram de complemento ao ensino médico, já que a especialidade de Otorrinolaringologia do 4º ano decorreu à distância, devido à Pandemia por SARS-CoV-2. Por fim, a permanência na Urgência, na Enfermaria e no Hospital de Dia permitiu-me observar patologias menos específicas, mas mais comuns da especialidade, principalmente situações de doença aguda.

Ao longo das quatro semanas, assisti a vários seminários, que se encontram no anexo 3. Tive ainda a oportunidade de realizar uma história clínica ao longo do estágio e, na última semana, apresentei um trabalho, com os meus colegas André Neves, Miriam Homem e Pedro Neto, sobre a Hemofilia. De forma complementar ao estágio, assisti a uma palestra intitulada “Paediatric Series: Headache in Children” (anexo 5.e)).

Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

H. Luz – 17 de janeiro de 2022 a 11 de março de 2022

Durante oito semanas, desenvolvi competências na especialidade de Cirurgia Geral (CG), no Hospital da Luz, sob a orientação do Dr. Carlos Ferreira. Como objetivos, estabeleci os seguintes: 1) conhecer as principais patologias cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como métodos complementares de diagnóstico e terapêutica; 2) distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) saber executar um

exame clínico metódico e completo; 4) saber hierarquizar os dados de uma história clínica e formular as hipóteses de diagnóstico; 5) conhecer, e saber executar, técnicas de assepsia e gestos cirúrgicos básicos.

Tive a oportunidade de frequentar consultas de Cirurgia, consultas de Oncologia, o Bloco Operatório e a Enfermaria, observando inúmeras patologias que, sem dúvida, foram um complemento ao estágio de Cirurgia do 3º ano, onde observei predominantemente patologia tiroideia.

Assisti, no total, a 40 consultas de Cirurgia, tornando-se uma parte importante do meu ensino médico devido à possibilidade de observar o exame objetivo dirigido e de observar todo o procedimento pré-operatório, desde a requisição dos exames complementares de diagnóstico até aos requisitos legais, como o consentimento esclarecido e informado. Na consulta de Oncologia, assisti a 6 consultas, onde pude treinar o exame físico mamário e observar diferentes patologias, adquirindo um conhecimento mais abrangente. No que concerne ao bloco operatório, assisti a 28 cirurgias e participei em 6, nomeadamente hernioplastias, colecistectomias e hemorroidectomias. Para além disso, assisti à cirurgia robótica e a uma angioplastia femoral esquerda com colocação de stent, que teve particular interesse pelo facto do estágio de Cirurgia Vasculardo 4º ano ter sido à distância. Por último, a minha passagem pela enfermaria tornou-se pertinente por me permitir compreender quais os principais cuidados e complicações no pós-operatório.

Durante duas semanas, tive a oportunidade de estagiar na Unidade de Cuidados Intensivos, assistindo às reuniões de passagem de turno, bem como às reuniões de reavaliação dos doentes, que ocorriam ao início da tarde. Ao longo do dia acompanhava os médicos na observação dos doentes, permitindo-me perceber quais os procedimentos e vigilâncias necessárias no doente em cuidados intensivos, particularmente no pós-operatório.

Ao longo de todo o estágio, participei em várias sessões descritas no anexo 3, a uma sessão de treino de suturas, dada pelo Dr. Carlos Ferreira, bem como a várias reuniões multidisciplinares de oncologia e a eventos disponibilizados no Learning Health, nomeadamente: “Controlo de infeção em contexto de pandemia”, “Atuar perante situação de emergência”, “Metas internacionais de segurança do doente”, “Plano de Segurança Hospital da Luz Lisboa”, “Feixes de intervenção no serviço de medicina intensiva” e “Feixes de intervenção no bloco operatório”. Participei ainda no TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) e numa sessão de simulação, ambas importantes para a consolidação de conhecimentos sobre a abordagem ao doente politraumatizado (anexos 5.g) e 5.h)). Na última semana, participei no minicongresso de cirurgia onde apresentei um trabalho, com as minhas colegas Alexandra Rodrigues, Carlota Henriques e Mariana Cruz, intitulado “Caso Clínico - Tumores Neuroendócrinos do Pâncreas”.

Estágio Parcelar de Medicina Interna

CHULC – 14 de março de 2022 a 13 de maio de 2022

O estágio de Medicina Interna (MI) decorreu, durante 8 semanas, no serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob a tutoria do Dr. João Oliveira. Como objetivos, para este estágio, tracei os

seguintes: 1) treinar a colheita de anamnese e a realização do exame físico, de forma estruturada e dirigida; 2) reconhecer as principais patologias médicas, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica; 3) ganhar progressivamente autonomia, com acompanhamento diário de doentes; 4) trabalhar capacidades de comunicação e interação com o doente, familiares, colegas e restantes profissionais; 5) realizar notas de admissão, de alta e diários clínicos.

Apesar de ter frequentado o Serviço de Urgência do Hospital de São José, passei a maioria do tempo na enfermaria. Durante a permanência na mesma, fui integrada como membro da equipa, tendo tido a oportunidade de observar 15 doentes, cujos motivos de internamento foram, principalmente, doenças do sistema respiratório e do sistema circulatório. Diariamente, ficavam a meu cargo um a dois doentes, com os quais tive a oportunidade de treinar a colheita da anamnese, realizar o exame físico, elaborar o processo clínico, fazer o pedido de análises laboratoriais e outros exames complementares de diagnóstico, elaborar notas de alta, fazer pedidos de colaboração de outras especialidades e treinar procedimentos como gasimetrias arteriais, punções venosas e amostras naso e orofaríngeas para pesquisa de SARS-CoV-2. Para além disso, observei a realização de paracenteses e de punções lombares. No final de cada manhã discutia o caso com os restantes membros da equipa e presenciava a discussão relativa aos restantes doentes. Isto permitiu-me melhorar a capacidade de sistematização e consolidar conhecimentos relativos à abordagem das diferentes patologias, consoante as comorbilidades dos doentes. No serviço de urgência, tive a possibilidade de passar pelas várias áreas, nomeadamente, o balcão, as macas e a sala de observação, observando um total de 23 doentes. Este momento tornou-se fulcral na consolidação e sistematização de conhecimentos relativamente à abordagem da patologia aguda.

Ainda ao longo do estágio, tive a oportunidade de assistir a sessões clínicas que se encontram no anexo 3. Para além disso, assisti a dois workshops organizados pela Unidade Curricular (UC) intitulados “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Decisões de Fim de Vida”, apresentados pelo Prof. Dr. Pedro Póvoa e pela Dra. Camila Tapadinhas respetivamente (anexo 5.i) e 5.j)). Na última semana de estágio, apresentei um trabalho intitulado “Hipercalcémia”, com as minhas colegas Miriam Homem e Mariana Ornelas, e um caso clínico de um doente que acompanhei durante a minha permanência no serviço.

Unidade Curricular Opcional: Estágios Clínicos Opcionais

Decidi realizar o estágio opcional no serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Marta, pelo facto de não ter tido componente prática no 4º ano, devido à pandemia da Covid-19, e por ser uma área pessoal de interesse. Com este estágio pretendia principalmente conhecer o dia-a-dia de um cardiologista, bem como as principais valências da especialidade. Assim, este estágio decorreu durante 2 semanas, de 16 a 27 de maio de 2022.

Elementos Valorativos

Com o objetivo de complementar a minha formação médica, realizei algumas atividades extracurriculares ao longo do 6º ano do MIM. Assim, tive a oportunidade de participar em três congressos: a 10ª Reunião de

Imunoalergologia de Lisboa, com o tema “A Doença Alérgica na Urgência Pediátrica”, organizada pela Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica; o iMed Conference 13.0, organizado pela AEFCM e as “Jornadas Saúde da Mulher: os desafios em MGF”, promovidas pelo grupo de Internos de MGF do ACES Almada/Seixal do 2º ano (anexos 5. F), 5.n) e 5.d)). Participei ainda em palestras e workshops sobre os quais tinha interesse, cujos certificados se encontram em anexo. A mencionar ainda, a realização de dois cursos, um sobre antibioterapia e outro sobre eletrocardiografia, facultados pela Academia PNA (anexo 5. m) e 5.q)).

Reflexão Crítica

Finalizado o Estágio Profissionalizante (EP), considero necessário proceder a uma análise retrospectiva sobre os objetivos propostos e, em simultâneo, a uma avaliação da minha evolução ao longo deste ano.

Globalmente, considero que consegui alcançar os objetivos estabelecidos para o Estágio Profissionalizante – tanto os gerais como os específicos a cada estágio. Para tal, considero que o meu esforço e dedicação pessoal foram determinantes para um melhor aproveitamento de todas as oportunidades de crescimento. No geral, gostaria de salientar o facto de todos os estágios terem um rácio de 1 a 2 alunos por médico, o que me permitiu realizar um maior número procedimentos e discutir os casos mais pertinentes das respectivas áreas. Dos estágios realizados, gostaria de destacar o de Medicina Interna e o de Medicina Geral e Familiar, por serem aqueles que mais contribuíram para a minha formação, considerando a crescente autonomia que adquiri através da minha integração como membro da equipa médica, com consequente participação na discussão dos casos clínicos. Para além disso, o facto de ter maior autonomia permitiu-me desenvolver de forma mais evidente as minhas capacidades comunicativas, tanto ao nível da comunicação com os doentes e familiares como a transmitir informação aos médicos, de forma mais organizada e sistematizada.

Relativamente ao EP de **GO**, cumpri a maioria dos objetivos inicialmente propostos, devido à passagem pelas várias valências da especialidade e, conseqüentemente, o contacto com diversas patologias. No entanto, sendo um estágio em que nos é dada pouca autonomia, não tive a oportunidade de praticar a colheita da anamnese e a realização do exame objetivo de forma dirigida, assim como as citologias, algo que considero pertinente na formação de um médico.

O EP de **SM** tornou-se complementar ao estágio de Psiquiatria que tive no 5º ano do MIM, na medida em que, nesse ano, assisti principalmente a consultas e serviço de urgência de doentes adultos, enquanto que, este ano, tive a oportunidade de experienciar a enfermaria de pedopsiquiatria, abordando as principais patologias nessa faixa etária. Contudo, considero que teria sido uma mais valia frequentar o serviço de urgência, de forma a reconhecer sinais e sintomas agudos que devem motivar a procura de ajuda médica urgente. Relativamente aos objetivos propostos para este estágio, penso que consegui atingi-los, uma vez que tive a oportunidade de discutir os diferentes casos com os médicos do serviço, bem como de observar os momentos de terapia individual e familiar.

Relativamente ao EP de **MGF**, gostaria de destacar a sua importância, no meu percurso académico, por me permitir contactar com as diversas faixas etárias e, conseqüentes, especificidades inerentes. Na globalidade, considero que cumpro os objetivos inicialmente propostos, principalmente devido à elevada autonomia que me foi proporcionada ao longo do estágio, permitindo-me realizar citologias e ultrapassar dificuldades inicialmente observadas, como, por exemplo, a sincronização entre o diálogo com o doente e o registo no sistema informático. Para além disso, considero que foi um estágio bastante estimulante, levando-me a querer melhorar as minhas habilidades tanto literárias como comunicacionais.

Relativamente à **Pediatria**, este foi um estágio realizado na área da Pneumologia, com muitas patologias raras, predominantemente genéticas o que, apesar de ter um grande interesse teórico, tem menor interesse prático, para a presente fase de formação. Devido a isso, a autonomia foi limitada ao longo de todo o estágio. Não obstante, considero que consegui atingir os restantes objetivos com a ida ao serviço de urgência, permanência na enfermaria, realização de uma história clínica e discussão dos casos do serviço com a tutora. O EP de **CG** tornou-se realmente importante na minha formação médica na medida em que colmatou várias lacunas que tinha na minha aprendizagem médica, nomeadamente, o facto de no 3º ano apenas ter observado patologia tiroideia e da cirurgia vascular ter sido em formato à distância no 4º ano. Para além disso, considero que consegui cumprir os principais objetivos que tinha proposto. Contudo, sendo Cirurgia uma especialidade tão prática e sendo um estágio profissionalizante, inicialmente antecipava que este estágio fosse mais prático. No entanto, não tive muitas oportunidades para entrar como ajudante na cirurgia sendo, por isso, também a autonomia em parte prejudicada. Para além disso, não tive a oportunidade de frequentar o serviço de urgência, o que considero que foi uma lacuna na aprendizagem médica relativamente à abordagem do doente com patologia cirúrgica aguda. Relativamente ao estágio no serviço de cuidados intensivos, considero que se tornou importante para compreender quais as vigilâncias necessárias no pós-operatório.

O último estágio profissionalizante foi realizado na especialidade de **Medicina Interna** e considero que foi um dos estágios em que tive mais autonomia, com integração total como membro da equipa. O facto de ter acompanhado autonomamente doentes, diariamente, permitiu-me cumprir os objetivos inicialmente propostos. Para além disso, tive ainda a oportunidade de participar no serviço de urgência, proporcionando-me um maior conhecimento relativamente à abordagem do doente com patologia médica aguda. No entanto, na minha opinião, teria sido relevante frequentar as consultas de forma a compreender melhor o acompanhamento que deve ser feito relativamente a cada patologia.

A finalizar, o **Estágio Clínico Opcional**, foi um complemento importante à formação prévia e revelou-se muito útil relativamente às minhas perspetivas de especialidade no futuro.

Apresento em anexo um quadro síntese dos pontos fortes e pontos fracos de cada estágio (anexo 4).

Anexos

<u>1.</u>	<u>Cronograma das Atividades Desenvolvidas</u>	14
<u>2.</u>	<u>Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares</u>	14
<u>3.</u>	<u>Aulas e sessões clínicas dos Estágios Parcelares</u>	15
<u>4.</u>	<u>Pontos fortes e pontos fracos dos Estágios Parcelares</u>	16
<u>5.</u>	<u>Palestras</u>	17
a)	<u>Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento</u>	17
b)	<u>Parto Positivo</u>	18
c)	<u>Os Direitos da Doença Mental Mesa Redonda</u>	19
d)	<u>Jornadas Saúde da Mulher: os desafios em MGF</u>	20
e)	<u>Paediatric Series: Headache in Children</u>	21
f)	<u>10ª Reunião de Imunoalergologia</u>	22
g)	<u>TEAM</u>	23
h)	<u>Sessão de Simulação</u>	24
i)	<u>Workshop – Alterações do equilíbrio ácido base</u>	25
j)	<u>Workshop – Decisões de Fim de Vida</u>	26
k)	<u>Médicos Sem Fronteiras: Voluntariado Médico Internacional</u>	27
l)	<u>Sexualidade na Pessoa com Deficiência</u>	28
m)	<u>Curso Sprint de Eletrocardiograma</u>	29
n)	<u>iMed Conference 13.0 Lisbon 2021</u>	30
o)	<u>iMed Conference 13.0 – Virtual Workshop: How can Technology empower healthcare professionals? By Microsoft</u>	31
p)	<u>Médicos pelo Mundo 2.0</u>	32
q)	<u>Curso de Antibioterapia</u>	33

1. Cronograma das Atividades Desenvolvidas

Estágio Parcelar	Regente	Período de Estágio	Local de Estágio	Tutor
Ginecologia e Obstetrícia	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	06/09/2021 a 01/10/2021	Hospital Vila Franca de Xira	Dra. Rita Passarinho
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	04/10/2021 a 29/10/2021	Hospital Dona Estefânia	Dra. Sandra Pires
Medicina Geral e Familiar	Prof. Doutor Daniel Pinto	01/11/2021 a 26/11/2021	USF Alfabeja	Dra. Ana Sotero
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	29/11/2021 a 07/01/2022	Hospital Dona Estefânia	Dra. Ana Casimiro
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	17/01/2022 a 11/03/2022	Hospital da Luz	Dr. Carlos Ferreira
Medicina Interna	Prof. Doutor Fernando Nolasco	14/03/2022 a 13/05/2022	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr. João Oliveira

2. Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalhos Realizados	Outros autores
Ginecologia e Obstetrícia	“Hemorragia do Terceiro Trimestre”	Leonor Teles
Saúde Mental	2 Histórias Clínicas	-
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	-
Pediatria	“Hemofilia”	André Neves; Miriam Homem; Pedro Neto
Cirurgia Geral	“Caso Clínico - Tumores Neuroendócrinos do Pâncreas”	Alexandra Rodrigues; Carlota Henriques; Mariana Cruz
Medicina Interna	Caso Clínico	-
	“Hipercalcémia”	Mariana Ornelas; Miriam Homem

3. Aulas e sessões clínicas dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Título	Autores
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop “The Woman”	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	Apresentação e discussão de casos clínicos	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina
Pediatria	Anafilaxia na Criança	Dra. Paula Leiria Pinto
	Conferência de Dermatologia Pediátrica	-
	Seminário de Cardiologia	-
	“Impacto clínico, económico e humanístico da falência intestinal crónica – estudo parental”	-
Cirurgia Geral	Casos Clínicos de Provas Nacionais de Acesso anteriores	Prof. Doutor Jorge Paulino
	Missão Humanitária	Dr. Carlos Ferreira
	“Covid-19: Os primeiros 100 casos”	Serviço Medicina Intensiva
	Casos Clínicos de Medicina Nuclear	Serviço de Medicina Nuclear
	Sessão clínica sobre os dados estatísticos do Hospital da Luz	Prof. Dr. Rui Maio
Medicina Interna	Caso Clínico: ascite inaugural	Dra. Marta Ramos
	Síndrome de Heyde	Dr. Pedro Farinha
	Toxidermias: a propósito de um caso clínico	Dra. Beatriz Vilela
	Síndrome Guillain-Barré	Dra. Mariana Gaspar
	Sessão Clínica	Dr. João Torres
	Inibidores do checkpoint imune no cancro do pulmão	Dra. Filipa Verdasca
	Neutropénia febril	Dr. Rui Escaleira

4. Pontos fortes e pontos fracos dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Ginecologia e Obstetrícia	<ul style="list-style-type: none"> - Frequentar várias valências - Contacto com diversas patologias - Participar em cesarianas 	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia limitada - Não realizar citologias
Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> - Complementou o estágio do 5º ano do MIM - Contacto com diversas patologias 	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia limitada - Não frequentei o Serviço de Urgência
Medicina Geral e Familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia crescente - Contacto com todas as faixas etárias - Realizei citologias 	
Pediatria	<ul style="list-style-type: none"> - Frequentar várias valências 	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia limitada - Patologias muito específicas e raras
Cirurgia Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com diversas patologias - Opcional de Cuidados Intensivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia limitada - Participação em poucas cirurgias - Não frequentei o Serviço de Urgência
Medicina Interna	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia crescente - Integração como membro da equipa 	

5. Palestras

a) Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento



Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-623ce3f876158

Evento

Infertilidade: Etiologia, Diagnóstico e Tratamento

29-03-2022 17:30 → 29-03-2022 19:00 - Duração: 1 horas

A infertilidade é uma doença que afeta cerca de 15% da população, com forte impacto a nível físico, social, psicológico e económico.

Se tens interesse em descobrir mais sobre este complexo fenómeno, junta-te a nós no dia 29 de março às 17:30 no auditório 3. Durante a apresentação serão abordados vários temas relacionados com esta temática, nomeadamente epidemiologia, etiologia, diagnóstico e principais tratamentos disponíveis.

b) Parto Positivo



Parto Positivo

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62685a87105e2

Evento

Parto Positivo

02-05-2022 18:30 → 02-05-2022 19:30 - Duração: 1 horas

O termo **Parto Positivo** deixa-te curioso? Gostarias de saber mais sobre parto humanizado, da experiência multidimensional que é o parto e de como é possível desenvolver uma prática médica mais centrada na pessoa grávida? **No dia 2 de maio, às 18h30**, junta-te a nós nesta conversa com a **Dra. Mariana Torres**, médica especialista em Ginecologia/Obstetria na clínica Amamentos, e que promove literacia em saúde nestas temáticas nas suas diversas plataformas (se quiseres saber mais espreita a página de instagram @marianatorres_ob ou o site <http://marianatorres.pt/>)! Esperamos por ti!

Para que o MarcaMundos continue a crescer e a inovar, pedimos-te que, aquando da tua inscrição nesta formação, efetues um **donativo de 1,5€**. É graças a ti que conseguimos continuar a Ajudar!

Oferecemos-te **2 formas** distintas de realizares este donativo:

- MbWay: (+351) 965629666 - coloca por favor no descritivo o teu nome completo e nº de CC.
 - Transferência bancária: PT5000100002549904000194 - envia o comprovativo de pagamento para o nosso e-mail, marcamundos@aefcm.pt
- Deves completar a tua inscrição e doação **até às 23h59 de dia 1 de maio!**

No dia da formação, vais receber no teu e-mail associado ao UpEvents o link do **Zoom** para que possas aproveitar desta formação, que promete ser incrível!

Enviamos-te a gravação, se por qualquer motivo, não conseguires estar presente na formação!

Junta-te a nós, e Ajuda-nos a Ajudar!

c) Os Direitos da Doença Mental | Mesa Redonda



Os Direitos da Doença Mental | Mesa Redonda

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-616d5d8f831aa

Evento

Os Direitos da Doença Mental | Mesa Redonda

21-10-2021 19:00 → 21-10-2021 20:15 - Duração: - 1:15 horas

O preconceito e o desconhecimento da sociedade civil relativamente à saúde mental têm andado lado a lado, desde sempre, mas não estará na altura de mudar a perspetiva e dar-lhes a devida importância? Tinhas noção de que as pessoas com doença mental são constantemente discriminadas, apesar dos direitos que têm? E o que é que nós, estudantes da área da saúde, podemos fazer para contrariar esta tendência?

Numa parceria com o LIGMH, a AEFCM traz-te uma mesa redonda, inteiramente dedicada à Saúde Mental, no dia 21/10 às 19h, que conta com um painel de oradores especializados na área, que irão responder a estas e outras perguntas. Não percas! Inscrições no UpEvents abertas a partir de dia 17/10, às 21h.

aefcm.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

d) Jornadas Saúde da Mulher: os desafios em MGF

JORNADAS SAÚDE DA MULHER:
OS DESAFIOS EM MGF

Direção de internato do Hospital Garcia de Orta

CERTIFICADO

Direção de internato de MGF de Almada-Seixal

Para os devidos efeitos certifica-se que
Ana Rita Bertão Ventura

participou nas **Jornadas Saúde da Mulher: os desafios em MGF**, promovidas pelo Grupo de Internos de Medicina Geral e Familiar do ACES Almada/Seixal do 2º ano, que decorreram no dia 15 de Novembro de 2021.

Almada, 15 de Novembro de 2021

Catarina Capella

(Dra. Catarina Capella)

Mariana Pereira

(Dra. Mariana Pereira)

Nuno Caires

(Dr. Nuno Caires)

Rita Silva

(Dra. Rita Silva)

e) Paediatric Series: Headache in Children



f) 10ª Reunião de Imunoalergologia



10ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

24 SETEMBRO 2021

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Ana Ventura

participou na **10ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 24 de Setembro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto

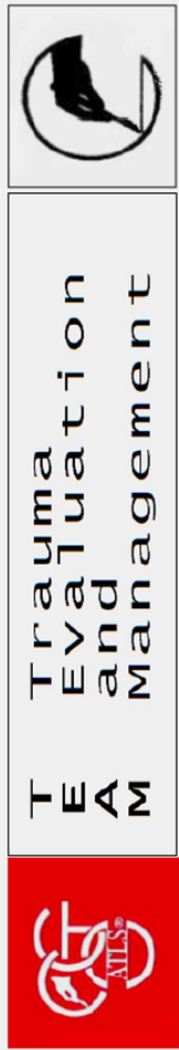
Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

g) TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre



NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado


Pelo presente se certifica que

ANA RITA BERTÃO VENTURA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Janeiro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM - UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

h) Sessão de Simulação



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Janeiro 2022



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61e2f69bbfaac

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Janeiro 2022

24-01-2022 09:00 → 27-01-2022 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

- i) Workshop – Alterações do equilíbrio ácido base



CERTIFICADO

Certificamos que **ANA RITA BERTÃO VENTURA**, nº 2016254, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 30 de março de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

j) Workshop – Decisões de Fim de Vida



CERTIFICADO

Certificamos que **ANA RITA BERTÃO VENTURA**, nº 2016254, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 20 de abril de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

k) Médicos Sem Fronteiras: Voluntariado Médico Internacional



Médicos Sem Fronteiras: Voluntariado Médico Internacional

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-621805b2f06ed

Evento

Médicos Sem Fronteiras: Voluntariado Médico Internacional

02-03-2022 18:30 → 02-03-2022 20:00 - Duração: 1 horas

Criado em 1971, a **MSF** tem estado sempre na linha da frente da defesa dos direitos humanos. Dos mais visíveis palcos de guerra aos mais recônditos campos de refugiados, as suas equipas são uma presença constante, um pouco por todo o mundo.

I) Sexualidade na Pessoa com Deficiência



Sexualidade na Pessoa com Deficiência

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61578e69145ce

Evento

Sexualidade na Pessoa com Deficiência

05-10-2021 18:00 → 05-10-2021 19:30 - Duração: 1 horas

A saúde sexual é consagrada como um direito de todas as pessoas segundo a OMS. No entanto, a saúde sexual de pessoas com deficiência é ainda frequentemente negligenciada e mesmo ignorada em termos institucionais, políticos e sociais e vista como tabu. Para falar desta temática trazemos-te a Catarina Oliveira (@especierarasobrerodas).

Não percas!

m) Curso Sprint de Eletrocardiograma

CERTIFICADO

ACADEMIA PNA, UNIPESSOAL, LDA. com o NIF: 515550558,
certifica que

Ana Ventura

Esteve presente no Curso Sprint de Eletrocardiograma
(ECG) 2021, realizado em formato online nos dias 02 e 03
de novembro de 2021.




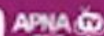


D. Kazuhiro Tajima Pozo
Director da Academia PNA
Lisboa, 03 de novembro de 2021

2 e 3 de novembro

ACADEMIA
APNA 2021
CURSO GRATUITO

APNA
Associação Portuguesa de
Natação

Segue-nos    

n) iMed Conference 13.0 Lisbon 2021



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures *Early Bird

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61365dc1ab9d8

Evento

iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Virtual Lectures *Early Bird

06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00

The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

- o) iMed Conference 13.0 – Virtual Workshop: How can Technology empower healthcare professionals? By Microsoft



iMed Conference® 13.0 | Virtual Workshops

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-615a235083d3b

Evento

iMed Conference® 13.0 | Virtual Workshops

06-10-2021 13:00 → 07-10-2021 19:30

What's the best way to learn, even at a distance? To get involved in the matter and learn through our trainer's experience!

These are our **Virtual Workshops**, a new part of our congress to add a more engaging component to your experience while you're in the comfort of your home! Go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

p) Médicos pelo Mundo 2.0



Médicos pelo Mundo 2.0

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Bertão Ventura

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14700918

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6192845cc5fe7

Evento

Médicos pelo Mundo 2.0

20-11-2021 09:30 → 20-11-2021 18:00 - Duração: 7 horas

O Médicos pelo Mundo é um evento dedicado à temática da Formação Médica no estrangeiro. A emigração médica tem vindo a ser uma realidade cada vez mais presente na vida dos recém Mestres de Medicina. Aliado a isso, verifica-se uma enorme carência de recursos/informação sobre o assunto. Assim, à semelhança de uma primeira edição, o Médicos pelo Mundo volta a erguer-se com o intuito de esclarecer os alunos do Mestrado Integrado em Medicina de todo o país sobre as oportunidades no estrangeiro, empregabilidade, e todas as condicionantes inerentes à Formação Médica fora de Portugal.

A 2ª Edição do evento Médicos pelo Mundo decorrerá em formato online no dia 20 de Novembro. As inscrições estão abertas a partir das 21h30 do dia 13 de Novembro na Plataforma UpEvents da AEFCM. Não percas a oportunidade de estar Frente a Frente com a realidade de Medicina além Fronteiras!

q) Curso de Antibioterapia

CERTIFICADO

ACADEMIA PNA, UNIPESSOAL, LDA. com o NIF: 515550558,
certifica que

Ana Ventura

Esteve presente no Curso de Antibioterapia 2022,
realizado em formato online nos dias 07 e 09 de março de
2022.



D. Kazuhiro Tajima Pozo
Director da Academia PNA
Lisboa, 09 de março de 2022

07 e 09 de março

ACADEMIA
APNA 2022
CURSO GRATUITO

APNA
Associação Portuguesa de
Nefrologia

Segue-nos    